

Depois, gritou com panca de bravata:  
 - "Fora daqui, cachorro vira-lata!...  
 Vai curtir a cachaça na cadeia!..."

CORNÉLIO PIRES

## TAL VIDA

Falecera a sovina Nhá Rosenda.  
 Brigara por vintém depois da janta...  
 Na noite inteira, o povo reza e canta,  
 Falando em Deus, no Sítio da Moenda...

Sigo o caixão dourado em seda e renda,  
 Na sepultura, fala o Zé da Manta:  
 - "Nhá Rosenda, no Céu, será mais santa,  
 Era um anjo nas lutas da fazenda..."

Alguém traz a coroa derradeira,  
 A morta larga o corpo na carreira,  
 Quer dinheiro, pragueja, desacata...

Depois sumiu... Mas, hoje, em Pirapama,  
Encontrei Nhá Rosenda entregue à lama,  
Crendo agarrar pacotes de ouro e prata.

CORNÉLIO PIRES

## TEXTOS DA REENCARNAÇÃO

Morreu Arthur... Grande autor  
Que induzia tudo ao mal...  
Hoje, achei-o noutra vida,  
Alienado mental.

Fui ver a ficha de Aristo,  
Mendigo sem paradeiro,  
Foi outrora rei nefasto,  
Flagelando um povo inteiro.

Morreu Lina... Pelo canto,  
Largou muita gente louca...  
Renasceu e quer cantar,  
Mas tem doença na boca.